

Rastreo sorológico de hepatite A em pacientes com hepatites virais em um hospital terciário de Vitória, Espírito Santo.

Marina Boechat Melado, Maria Antonia Lopes, Emily Hase Mascarelo, Fernanda Rosetti Fernandes,, ,
Marina Rangel Reis Monteiro Alves, Pietra Emanuelle da Silva Souza, Marcela Francsichetto Ribeiro, Julya
Leite Assis, Livia Zardo Trindade, Mariana Poltronieri Pacheco

INTRODUÇÃO

Infecção viral aguda de curso predominantemente benigno e assintomático, a hepatite A também denota variantes clínicas com potencial de gravidade quando associada à contaminação na idade adulta e, sobretudo, de indivíduos previamente portadores de doença hepática crônica infectados pelo vírus B ou C. Assim, o rastreo do anticorpo anti-HAV em pacientes com hepatites virais crônicas opera como ferramenta de prevenção, à medida em que a sorologia não reagente indica o benefício da vacinação contra o vírus A, evitando-se complicações acerca da sobreposição de infecções.



OBJETIVO

Investigar a soroprevalência do anticorpo anti-HAV em pacientes com diagnóstico de hepatites virais e doença hepática crônica que acompanham nos ambulatórios de hepatologia e infectologia de um hospital terciário de Vitória, Espírito Santo.

MÉTODOS

Estudo observacional transversal elaborado a partir dos pacientes registrados nos serviços de hepatologia e infectologia entre janeiro de 2020 a abril de 2023.

RESULTADOS

Amostragem total de 152 pacientes, sendo 81 do **sexo feminino** (53,3%), com uma média de idade de 55 anos.

Ambulatório	Hepatologia	Infectologia
Pacientes	57 (37,5%)	91 (59,86%)
Rastreados	20	67
Proporção	35,09%	73,63%

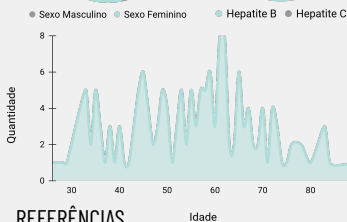
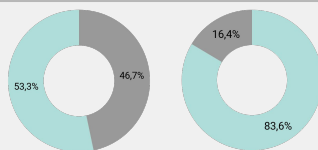
Quatro pacientes não possuíam informações quanto ao serviço de atendimento.

O **ambulatório de infectologia** possui maior rastreo sorológico para hepatite A em relação ao **ambulatório de hepatologia**.

87/152 (57,23%)
pacientes rastreados

81/87 (93,1%)
resultados reagentes

O rastreo sorológico deve ser realizado nos demais pacientes e a vacina deve ser aplicada nos não reagentes.



REFERÊNCIAS

- CHO, Hyun Chin et al. Seroprevalence of anti-HAV among patients with chronic viral liver disease. *World Journal Of Gastroenterology*, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 236-242, 2011. Baishideng Publishing Group Inc. <http://dx.doi.org/10.3748/wjg.v17.i2.236>
- VASMEHJANI, A. Ahmadi et al. Hepatitis A infection in patients with chronic viral liver disease: a cross-sectional study in jahrom, Iran. *Epidemiology And Infection*, [S.L.], v. 143, n. 3, p. 534-539, 17 abr. 2014. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/S0950268814000806>
- SAAB, S. et al. Seroepidemiology of hepatitis A in patients with chronic liver disease. *Journal Of Viral Hepatitis*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 101-105, jan. 2005. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2893.2005.00551.x>
- VILLAR, Livia M. et al. Should Brazilian patients with chronic hepatitis C virus infection be vaccinated against hepatitis A virus? *Journal Of Gastroenterology And Hepatology*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 238-242, fev. 2009. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1440-1746.2008.05575.x>
- OZDEN, Hale T. et al. Hepatitis A seroprevalence in patients with chronic viral hepatitis in Konya, Turkey. *European Journal Of Gastroenterology & Hepatology*, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 333-337, mar. 2016. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/meg.0000000000000547>